

## **AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: DA INFORMAÇÃO AO SURGIMENTO DOS BLOGS COMO ELEMENTO PEDAGÓGICO**

Nayane da Silva Machado(1); João Kleber Silva da Silva (2)

(1) Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará-Campus de Altamira-email:nanaysmufpa@gmail.com;(2) Graduando em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará-Campus de Altamira-email:santos867231@yahoo.com.br

Resumo: As tecnologias da informação são um dos debates da educação em todas as esferas governamentais e não governamentais, sobre tal perspectiva, a educação formal e homogênea perdeu espaço no que diz respeito ao acesso a informação e ensino para as crianças de um modo geral. O objetivo deste estudo foi identificar como está a inclusão digital e das tecnologias de informação e comunicação nas escolas. Os objetivos específicos para o artigo são: Analisar as principais contribuições das atividades pedagógicas no uso dos blogs no ensino fundamental. Exemplificar a importância do uso das tecnologias para o desenvolvimento das potencialidades educacionais dos alunos nas escolas. O presente estudo abordou o contexto histórico da origem do conceito de informação, comunicação e a origem do blog na internet e a sua aplicabilidade no contexto escolar e as legislações que legitimam iniciativas dos governos na perspectiva da inclusão digital. Contribuindo nesse estudo a importância do professor está instigado a aprender e reaprender, ser um professor blogueiro e construir um conhecimento genuinamente verdadeiro e de qualidade. Muito comum hoje nos deparamos com uma criança nas escolas de ensino fundamental segurando um celular com acesso à internet e as redes sociais dentro do espaço escolar (e na sala de aula), assim surge nossa indagação neste trabalho, como o pedagogo irá inserir as tecnologias da informação no processo de ensino aprendizagem?. Quais metodologias deve ser usadas com as tecnologias de informação?. O objetivo central deste trabalho foi debater sobre as indagações e principalmente mostrar o uso do blog (internet) no desenvolvimento pedagógico no ensino infantil. Consideramos que a utilização dos blogs permitiu o desenvolvimento da comunicação mas é a chave para a nova práxis educativa aos educandos e educadores.

Palavras-Chaves: blogs, Formação de Educadores, tecnologias de informação e comunicação.

### **INTRODUÇÃO**

A educação formal é em essência o acesso do indivíduo a uma formação básica no mundo moderno, um ser escolarizado é no sentido da sociedade capitalista o indivíduo capaz de identificar os códigos linguísticos de seu semelhante e do seu país e principalmente aplicar esses conhecimentos da melhor forma possível.

A escola no papel de agente do estado é nesse sentido o “cão de guarda” para o adestramento da população em seus níveis mais intrínsecos. Percebemos essa ação nos governos autoritários e ditatoriais, no caso do Brasil, a ditadura militar é o exemplo mais visível.

O uso dos meios de comunicação (rádio e televisão) eram as ferramentas tecnológicas de informação e de adestramento da população elementares para propagar as ações de implementação do regime em todos os cantos do país. É importante salientar que a informação é uma “arma” mais poderosa de uma sociedade consciente de seu espaço no mundo.

Este artigo apresentará mais reflexões sobre o papel da informação, comunicação e educação no contexto da sala de aula e o uso pedagógico do blog na educação infantil. Dessa forma, apresentarei ao discorrer neste assunto: o primeiro será o conceito de informação, comunicação e educação. O segundo trará uma reflexão sobre as metodologias a serem potencializadas pelos educadores por meio de blogs.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo é uma análise sobre o papel das tecnologias da informação na educação apresentaremos uma abordagem histórica sobre a origem do blog na internet e suas contribuições para a comunicação entre as pessoas. Outro ponto que será observado é a sua contribuição para as metodologias e atividades (práxis pedagógica) do educadores frente as tecnologias e a implementação de blog no contexto da educação no ensino fundamental. O artigo apresentará também as dificuldades de implementação das tecnologias no ambiente escolar e os programas e ações por parte dos agentes públicos na perspectiva da inclusão digital nas escolas.

A partir da questão de investigação desse estudo, o principal objetivo foi identificar como está a inclusão digital e das tecnologias de informação e comunicação nas escolas. Especificamente buscamos:

- Analisar as principais contribuições das atividades pedagógicas no uso dos blogs no ensino fundamental.
- Exemplificar a importância do uso das tecnologias para o desenvolvimento das potencialidades educacionais dos alunos nas escolas.

Justifica-se a pertinência da investigação, devido atenção de todas as esferas do poder público e sociedade civil em geral com a inclusão digital nas escolas e com a formação continuada dos professores acerca das tecnologias de informação que estão presentes ao nosso redor. Dessa forma, o debate em prol da inclusão digital nas escolas poderá potencializar e apresentar novas propostas pedagógicas.

Esse artigo apresentaremos em um primeiro ponto a origem dos blogs na internet e seus reflexos na educação. Na sequência manuscrito descreverá as legislações, programas e ações dos poderes público a nível nacional, estadual e municipal caso haja.

E na finalização será apresentada experiência no estágio supervisionado em educação especial na instituição e as possíveis contribuições na práxis pedagógica para formação no

curso de pedagogia e finalizamos com as considerações.

## **Resultados e discussões**

### **1. Conceito de informação, comunicação e educação**

O conceito de informação empregado na atualidade advém desde a criação da imprensa (alemão Johannes Gutenberg, no século XV), permitiu ao homem uma massificação do que denominamos de repassar uma mensagem a população de modo geral. O papel da imprensa sempre refletiu os designos (ações) e manifestações realidades pelo homem e principalmente o uso do poder político da classe dominante em relação aos trabalhadores.

Diante disso, o conceito de informação é bem definido por Carvalho e Gomes (2015, p. 148).

O caráter relacional do conceito de informação se dá em três níveis básicos: o primeiro é de caráter semântico contemplando o conjunto de significados em comum entre informação e outros termos; o segundo é epistemológico e revela as diversas facetas histórico-semânticas da informação, conforme as particularidades que são situadas pelos estudiosos; o terceiro é de nível ontológico e define que, embora a informação seja um conceito relacional, possui sua dependência (e interdependência) semântica e epistemológica

É esses três passos que a informação expõe por meio da história sua influência na percepção do mundo e de suas relações com os meios de poder, sejam para o bem comum ou para benefício de poucos. O acesso a informação foi um importante passo para o surgimento de outro fator condicionante na sociedade contemporânea e abordado a seguir a comunicação como produto da informação.

A educação no mundo das redes de informação, o uso dos blog como elemento pedagógico, a partir desses processos que estruturam o perfil da informação e comunicação na história humana. Destaco aqui Souza e Hammes (2011, p.2) citando Bianchi (2009) que diz "[...] o fato de que as mídias como a televisão e o computador, avançaram no cotidiano das famílias e adquiriram *status* de móvel doméstico, fez com que estas passassem a ser consideradas por muitos, tão necessárias quanto uma geladeira ou um fogão".

Tão logo, o uso das tecnologias da informação e comunicação criaram uma "escuridão" metodologia nos educadores, seja pelo acesso mais rápido das crianças ao conteúdo ministrado pelo educador ou o uso das redes sociais e de jogos eletrônicos no celular, tablet ou computador/notebook.

O educador na escola formal infantil deve atentar-se as novas tecnologias, o acesso da criança a internet e aos meios de comunicação instantâneos e ao método que deseja trabalhar na sua sala de aula. O laboratório de informática é nesse

sentido um alicerce do educador na busca pelo equilíbrio de forças no educar para novas gerações, entretanto, este espaço deve ser pretendido e assegurado em todas as etapas do processo de ensino e aprendizagem como destaque por Souza e Hammes (2011, p.2-3)

[...] O emprego das mídias e suas tecnologias precisam estar integrados ao projeto pedagógico da escola. [...] No entanto, não basta levar os alunos ao laboratório de informática para que pesquisem sobre determinado assunto como acontece geralmente. Essa prática acaba muitas vezes em ações onde o aluno copia informações sobre a tarefa, e depois passa a utilizar os demais recursos da internet como *orkut*, *msn*, *blog* e *twitter*, como forma de entretenimento. Por isso a importância do professor realizar um planejamento estabelecendo necessidades, prevendo tempo, problemas que poderão surgir, como por exemplo, a baixa velocidade da internet."

O blog objetivo central desse trabalho pode ser usado nas crianças ensinando-as na criação e desenvolvimento do blog desde as fases iniciais como tema a ser inserido, período a ser realizado e como chegar ao destino que está procurando.

A definição de blog é "O *blog* palavra abreviada de *weblog* - *web* (teia, ambiente de internet) e *log* (diário, registro) [...]" (Souza e Hammes, 2011, p.3), assim o registro pode ser realizado semanalmente ou cada quinze dias, dependendo do planejamento do educador.

Considerando os blogs como ferramenta pedagógica, é importante salientar o que diz Souza e Hammes (2011, p.4) aliando as palavras de Recuero (apud Araújo, 2008) "[...] *edublogs* é a informação pessoal ou profissional com vistas a melhorar o processo ensino-aprendizagem[...]".

A comunicação foi em toda história humana um meio para se chegar a uma determinada ação. Assim, os blogs na educação formal são mais elementares nos dias atuais perfazendo o ato de educar é a manifestação de ensinar uma informação e a interação (blogs) com o saber de uma comunidade ou sociedade.

## **2. O surgimento dos blogs na internet e a aplicação na educação**

Os primeiros registros dos blogs na internet nos trabalhos de Vieira e Halu (2007), Pontes e Filho (2011), Ferreira, Nóbrega e Perez (2013), Santos, Grossi e Parreiras (2014) e Uchôa e Oliveira (2016) apresentam a história do surgimento do blog, o criador desta plataforma foi Justin Hall em 1994 e mais tarde a expressão foi alterada para *weblog* por Jorn Barger em 1997 e criação de aplicativos pelo google em 1999, respectivamente. Os autores ainda apresentam as características desta ferramenta tecnológica, onde o blog é uma plataforma simples de fácil uso e uma ideia de diário online ou espaço em grupo com interação de várias pessoas que podem postar suas opiniões e pensamentos.

O termo mais interessante sobre o blog a ser considerado parte do trabalho de Ferreira e Perez (2013, p. 4) citando Marcuschi (2004) que aborda “O nome correto é *Weblog*, contemplando a junção dos termos “*web*” (página da Internet) + *log* (diário de bordo)”.

Após o surgimento e popularização dos blog, surgiu em 2004 o termo web 2.0 por Tim O’Reilly aumentando ainda mais uso na internet melhoramento da rede, Oliveira, (2010, p. 18) apresenta a contribuição da web 2.0 “ para descrever a segunda geração da Word Wibe Web, transição e reconhecimento da rede como plataforma de socialização e interação com o intuito de possibilitar um aumento significativo de trocas de informações entre os internautas com sites e serviços virtuais”.

### **3. Os blogs na educação: as abordagens na sala de aula**

Os blogs por terem acesso mais simples e diretos, logo tiveram seu uso na educação em torno disto no trabalho de Pontes e Filho (2011, p.4) citando (Silva e Albuquerque, 2009) apresentam cinco categorias em: blog de professores; blogs de alunos, blogs de instituições educativas, blogs de projetos educativos e blogs de grupos de pesquisa.

Em Vieira e Halu (2007, p.6) encontramos uma descrição dos blogs na atualidade é o espaço onde os usuários manifestam as suas emoções e seus desejos e interesses pessoais e profissionais, ainda também, os autores citam os blogs como um meio de comunicação coletivo e de eficiência para todos da sociedade. Os professores deve adotar nesse mecanismo propiciado pelos blogs na perspectiva de integrar projetos educativos com a turma em que leciona e a região onde a escola se encontra.

Reportando sobre a história dos blogs na área educacional, Vieira e Halu (2007, p.7) citando Lara (2005) apresenta o primeiros grupos a usarem os blogs, “Os primeiros grupos de professores a adotarem esta ferramenta da web na escola surgiram no portal britânico Schoolblogs, em 2001, e nos EUA, com o grupo Education Bloggers Network”. A partir desse momento, professores passaram a ter mais atenção com os blogs enxergando-os como um potencial instrumento pedagógico na sala de aula e fora dela. A função pedagógica dos blogs dependerá da própria metodologia que o professor irá adotar em sua aula e de outros estágios para sua culminância como: apoio da coordenação da escola, dos pais e da equipe pedagógica na escola.

Um das características do século XXI é o professor nativo do mundo digital e a eminência da utilização dos blogs educativos e importante considerar que o uso dos blogs torna-os um “professor blogueiro” desse termo, Vieira e Halu

(2007, p.9) compreende que “[...] os blogs tendem a aproxima-los, tendo em vista que os estudantes tendem a se identificar com o professor blogueiro. Quando o professor blogueiro expõe sua opinião, está sujeito a críticas e elogios. Com isso, reflete sobre seu trabalho e faz os alunos pensarem mais sobre o tema proposto.”

Salientando ainda a importância dessa relação entre o professor blogueiro e os alunos o processo de ensino aprendizagem onde a avaliação pode ser contínua e formativa mesmo sendo no atual sistema de ensino feito a partir de notas bimestrais, o uso dos blogs conduz a possibilidade do aluno em construir e reconstruir suas atividades e assim direcionando numa caráter de ação/reflexão do conhecimento, Ferreira, Nóbrega e Perez (2013, p.6).

Vale ressaltar que as escolas e instituições de ensino devem oportunizar ao máximo adaptar-se as redes sociais e as mídias como: celulares em alta definição, computadores com inúmeras funcionalidades, facebook, twitter, whatsapp e outras demais que são o novo “pacote” das tecnologias de informação e comunicação, para Santos, Grossi e Parreiras (2014, p.94) “[...] ignorar ou desprezar a aplicação das TICs no processo escolar pode ter como consequência o insucesso do aluno na escola, que é entendido como fracasso escolar, que é demonstrado pelos baixos índices educacionais [...]”.

O professor blogueiro como já foi dito que o processo de avaliação deve ser mais flexível e construindo o conhecimento dos alunos, entretanto, os blogs também ser um espaço de ação e reflexão dos próprios educadores com a criação de portfólios online, seus diários sobre as aulas e oportunizando as próprias opiniões acerca da metodologia empregada na aula, o planejamento da disciplina e a produção científica formada durante o processo educacional, Souza e Goulart (2012, p.10).

Evidente que o discurso aquilo destacado no papel dos blogs para o professor somente vai ter sentido com o compromisso dos poderes públicos em todos os níveis e espaços formativos, iniciativas dos governos federal, estadual e municipal na construção da educação de qualidade. Considerando esses aspectos, é importante citar a desenvolvida pelo Núcleo de Tecnologia Educacional do distrito federal seu objetivo é “[...] a capacitação de professores e gestores por meio de cursos e/ou oficinas para utilização das tecnologias educacionais existentes nas Instituições de Ensino (IE) e acompanhamento de capacitações de outras instituições [...]” Moura e Campêlo (2012, p.3).

É bem explícito no decreto nº 6.300 de 12 de dezembro de 2007 do programa nacional de tecnologia educacional (ProInfo), as obrigações do Ministério da Educação em razão da tecnológica nas escolas no artigo 1º da referido

documento oficial diz “I - promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas escolas de educação básica das redes públicas de ensino urbanas e rurais”.

As ações governamentais para inclusão digital caracterizam-se em o barateamento dos equipamentos com crédito e isenção de impostos, criação de locais de acesso público como observamos no município de Altamira com o projeto Navega Pará, com serviços gratuitos, acesso à internet por meio dos telecentros, além de capacitação de funcionários das prefeituras para monitorar as atividades. As ações se estendem no uso dos principais aplicativos e implantação de laboratórios de informática em salas de aula nas escolas públicas com acesso à internet e com banda larga e qualificação dos professores, Oliveira e Maciel (2012, p.6).

No estado do Pará no âmbito das iniciativas sobre a educação tecnológica estão sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica-SECTET que criou em 17 de Fevereiro de 2016 no decreto nº 1489, uma sub coordenadoria denominada Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações do Estado compete a esta no artigo 1º “I- orientar, planejar, definir, promover, coordenar e acompanhar as atividades de sistemas de tecnologias de informação e telecomunicações, no âmbito da Administração Estadual Direta e Indireta”. Integrando todas as secretarias do estado e da compra de equipamentos o órgão é uma instancia de supra importância para criar propostas de implantação de laboratórios de informática nos municípios do estado e de capacitação de educadores na formulação de metodologias ao alcance dos educandos.

Na cidade de Altamira foram autorizados no relatório extraído no portal da transparência da prefeitura municipal de Altamira neste ano (2017) até o mês de junho, aproximadamente R\$ 71,800 no programa de inclusão digital e R\$ 34.200,00 na manutenção dos serviços do Programa de Informática - Pro Info. Para aprofundar esta discussão do investimento no município será necessário outro trabalho já que o estudo é bibliográfico, porém, temos ciência que as escolas ainda carecem de mais investimento do município sobre os laboratórios de informática existentes e criação de novos espaços educativos na educação tecnológica.

Mesmo com essas iniciativas, ainda encontramos no país, especialmente no estado do Pará escolas sem investimento em equipamentos eletrônicos como computadores, acesso à internet, data show para dinamizar as aulas demonstra a ausência de planejamento e sensibilidades quanto a implantação dos espaços tecnológicos nas escolas, sobre tudo, na precarização do letramento digital dos educandos, Oliveira e

Maciel (2012, p.14).

## **Conclusão**

O acesso a formação e informação da educação tecnológica no Brasil e em especial na cidade de Altamira é estimular novas metodologias no contexto da sala de aula.

O papel dos blogs nesse novo processo de ensino aprendizagem reforça a necessidade de olhar para a formação continuada de professores, tornando-os professores blogueiros e conectados às tendências pedagógicas e iniciativas de outros educadores pelo país e pelo mundo.

O trabalho desenvolvido afim de estabelecer o papel transformador do educador e a dedicação para os educandos em processo de formação e desenvolver os próximos os profissionais que serão no futuro.

Concluimos que os blogs, como as tecnologias de comunicação e informação devem fazer parte do integrante da formação continuada dos educadores e a criação de projetos de iniciação às TIC's como política de Estado.

## **Referências**

FERREIRA, Renilze de Barros Albuquerque dos Santos; NÓBREGA, Obionor; PEREZ, Celso Roberto. **O uso do blog no processo de formação pedagógica: desafios e possibilidades**. Disponível em: < <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres>>. Acesso em 24 de agosto de 2017.

Governo do Estado do Pará. **Decreto nº. 1.489, de 17 de Fevereiro de 2016. Comissão dos Sistemas de Informação e Telecomunicações – COSIT**. Disponível em: <<http://www.compraspara.pa.gov.br/sites/default/files/DECRETO%201489.pdf>>. Acesso em 24 de Agosto de 2017.

MOURA, Adriana Alves de; CAMPÊLO, Sandra Rodrigues Sampaio. **Oficinas: a formação didático-pedagógica do professor imigrante digital**. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/AdrianaMoura&SandraCampelo-Oficinasformacao.pdf>>. Acesso em 24 de Agosto de 2017.

OLIVEIRA, Ewerton Lopes Silva de; MACIEL, João

Wandemberg Gonçalves. **Desafios frente à formação tecnológica de professores da rede pública de ensino.** Disponível em:<[http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-](http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/Ewerton%20Lopes%20Silva%20de%20Oliveira%20&%20Joao%20Wandemberg%20Goncalves%20Maciel%20-%20Desafios%20frente%20a%20formacao%20tecnologica....pdf)

2012/Ewerton%20Lopes%20Silva%20de%20Oliveira%20&%20Joao%20Wandemberg%20Goncalves%20Maciel%20-%20Desafios%20frente%20a%20formacao%20tecnologica....pdf>.

Acesso em 24 de Agosto de 2017.

PONTES, Renata Lopes Jaguaribe; FILHO, José Aires de Castro. **O uso do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem por professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA).** Disponível em:<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016590.pdf>>. Acesso em 24 de agosto de 2017.

Prefeitura Municipal de Altamira. **Exercício de 2017 até o mês de junho. Pagamentos orçamentários por programa-Inclusão Digital.** Disponível em:<<http://altamira.pa.gov.br/site/governo-transparente-prefeitura-municipal-de-altamira-pa/>>. Acesso em 24 de Agosto de 2017.

Presidência da república. **Decreto nº 6.300, de 12 de Dezembro de 2007. Programa Nacional de Tecnologia Educacional-ProInfo.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6300.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6300.htm)>. Acesso em 24 de Agosto de 2017.

SANTOS, Ademir José dos; GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; PARREIRAS, Maria de Lourdes. **O blog como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem.** Disponível em:<<http://periodicos.ufpb.br/index.php/rle/article/view/18314/pdf>>. Acesso em 24 de agosto de 2017.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira. **Conceitos de Informação na ciência da informação: percepções analíticas, proposições e categorizações.** Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf>>. Acesso em 24 de agosto de 2017.

SOUZA, Cícera Andréia de; HAMMES, Marli Hatje. **Mídias na educação: a importância do blog para a Educação Física escolar.** Disponível

em:<<http://www.efdeportes.com/efd160/a-importancia-do-blog-para-a-educacao-fisica.htm>>.

Acesso em 24 de Agosto de 2017.

SOUZA, Anilda Machado de; GOULART, Ligia Beatriz. **Blog/portfólio reflexivo: prática de iniciação à docência como possibilidade de pesquisa.** Disponível

em:<[http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-](http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/Anilda%20Machado%20de%20Souza%20&%20Ligia%20Beatriz%20Goulart%20-%20Blog-portfolio%20reflexivo-pratica%20de%20iniciacao%20a%20docencia....pdf)

[2012/Anilda%20Machado%20de%20Souza%20&%20Ligia%20Beatriz%20Goulart%20-%20Blog-portfolio%20reflexivo-pratica%20de%20iniciacao%20a%20docencia....pdf](http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/Anilda%20Machado%20de%20Souza%20&%20Ligia%20Beatriz%20Goulart%20-%20Blog-portfolio%20reflexivo-pratica%20de%20iniciacao%20a%20docencia....pdf)>.

Acesso em 24 de Agosto de 2017.

UCHÔA, José Mauro Souza; OLIVEIRA, Rosaldo Araújo de. **O uso de *blogs* como recurso pedagógico: experiências de leitura e escrita para o contexto local de ensino.** Disponível

em:< <http://revistas.ufac.br/revista/index.php/antthesis/article/view/504/253>>. Acesso em 24 de agosto de 2017.

VIEIRA, Solange Lopes; HALU, Regina Célia. **Utilização de blogs educativos no ensino/aprendizagem de língua inglesa: uma experiência no Colégio Estadual Santa Gemma Galgani.** Disponível

em:<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/348-4.pdf>>. Acesso em 24 de agosto de 2017.